

Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 55(1):1-11, 2015

www.mz.usp.br/publicacoes

www.revistas.usp.br/paz

www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1049

ISSN on-line: 1807-0205

ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MORCEGOS (MAMMALIA, CHIROPTERA) DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ITIRAPINA, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

THERYS M. SATO^{1,3}

MARIA CAROLINA DE CARVALHO-RICARDO^{2,4}

WILSON UIEDA^{2,5}

FERNANDO C. PASSOS^{1,6}

ABSTRACT

The structure of Brazilian bat communities is poor studied and they have been modified due to the loss of part of their habitats. Here we studied bat community in Estação Experimental de Itirapina, state of São Paulo, Southeastern Brazil. In addition to the cultivated species of Eucalyptus and Pinus in this place, native and exotic plants supply food to the bats. Four to twelve mist nets were opened in 58 nights, from July 2001 to July 2006. A total of 720 individuals of 16 bat species were caught: Five species (Artibeus lituratus, Platyrrhinus lineatus, Carollia perspicillata and Sturnira lilium) accounted for 80% of the captures. All of them are abundant in disturbed areas and feed on pioneer species, such as Cecropia pachystachya, Solanum spp. and Piper spp. Estação Experimental de Itirapina is an important place for supplying roosting and food sources for bats.

KEY-WORDS: Chiroptera; Community; Diversity; São Paulo.

INTRODUÇÃO

Na região Neotropical, os morcegos representam 39% das espécies de mamíferos (Emmons & Feer, 1997). Apesar de no Brasil já terem sido registradas 174 espécies de morcegos (Paglia *et al.*, 2012), certamente sua riqueza ainda não está totalmente conhecida e estudos faunísticos ainda são necessários, até mesmo em São Paulo, estado mais estudado. A região de Itirapina é uma das regiões paulistas onde

o conhecimento da quiropterofauna ainda é incipiente. Poucos estudos foram desenvolvidos nessa região, existem dois trabalhos com a espécie hematófaga *Desmodus rotundus* em cavernas (Campanhã & Fowler, 1993, 1995), outro estudo com a espécie carnívora *Chrotopterus auritus* (Uieda *et al.*, 2007) e um estudo mais recente sobre frugivoria de morcegos em *Cecropia pachystachya* (Sato *et al.*, 2008).

A família Phyllostomidae apresenta uma grande diversidade de espécies, que pode ser percebida na

¹ Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19.020, CEP 81531-980, Curitiba, PR, Brasil.

² Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista. Distrito de Rubião Júnior, s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.

³ E-mail: therysbio@yahoo.com.br

⁴ E-mail: mccarvalho3@hotmail.com (autora para e-mail e correspondência).

⁵ E-mail: wuieda@ibb.unesp.br

⁶ E-mail: fpassos@ufpr.br

<http://dx.doi.org/10.1590/0031-1049.2015.55.01>

